

Assignatura

Guimarães, semestre..... 1\$200
 Fóra de Guimarães, id... 1\$330

Numero avulso..... 30

Os manuscriptos enviados á redacção, sejam ou não publicados, não são devolvidos.

17 DE JULHO

Publica-se ás segundas e quintas-feiras

Anuncios

Por linha, 1.ª vez..... 30
 Repetições..... 20
 Outras publicações,—preços convencionaes.

Redacção e administração

R. N. de Santo Antonio-180
 Guimarães

GUIMARÃES, 24 DE ABRIL

A opposição no parlamento

Já não podem restar duvidas para ninguém. Para nós nunca as houve.

Previmos as intenções da opposição e antecipadamente designamos os seus intuitos e traçamos a norma do seu procedimento.

Tem os homens, que estudam as questões politicas do seu paiz, a obrigação de examinar attentamente todos os incidentes que ellas produzem, e procurar conhecer as causas que as determinam.

Os incidentes originados pela subida ao poder do partido progressista revelaram claramente que os regeneradores,—que viveram sempre fora da esphera politica das nossas instituições e alentados só pela sua sophisticção,—se propunham reconquistar o poder por meios perturbadores e violentos, dando inteiramente de mão aos processos constitucionaes, que prefixam no direito publico de todos os paizes que se regem pelo systema representativo, o modo de cada partido se revesar na administração publica.

Para esse effeito todos vimos como este partido, empurrado do poder pelos encontrões do povo, recorreu logo á propalação das mais indignas trapaças para desconceituar o governo, e procurou, pelos tumultos, que promoveu, e pelas desordens que instigou, reconquistar o poder!

Calumniando sempre os seus adversarios, com prejuizo até dos mais altos interesses sociaes, aconselhando a resistencia aos actos do governo e praticando-a; instrumentando corporações, que só deviam sér administrativas, a designios puramente politicos; promovendo comícios desordeiros e *grèves* infames, assim se habilitou á opposição regeneradora para ferir as grandes luctas, que este periodo reformador lhe proporciona, para a manifestação dos seus principios e das suas aptidões.

Não ha nada mais deploravel, mas tambem não ha nada mais claro e evidente.

Desde que um partido entra n'este caminho já não pôde seguir por outro, porque o seu proprio descredito o impelle.

E demais, é preciso dizer isto, o partido regenerador, especialmente depois da morte do seu chefe, não tem os predicados precisos para conquistar, nas luctas elevadas das ideias e principios, a superior direcção das cousas publicas.

Desunido entre si, faltam-lhe tambem homens de reconhecida competencia para a governação do estado.

O seu estado maior, composto de *rapazes felizes*, é mais vaidoso do que illustrado.

E o proprio snr. Fontes, que lhe deu as esporas de ouro, reconhecia isto ao ponto de se lhe attribuir esta notavel phrase, n'uma occasião em que o ultimo ministerio a que s. ex.^a presidiu, ameaçava desfazer-se *nublosamente*—*para formar ou reorganisar o ministerio bastam-me quatro soldados da municipal.*

Bem sabia o illustre estadista os serviços que lhe prestavam os *esperançosos mancebos*, que a subserviencia e egoismo d'estes tempos degenerados, fez *estadistas e sabios!*

Apertados por isso na sua propria insignificancia, e estimulados pela sua vaidade, era de prever que não parassem diante de nenhum absurdo.

Os precedentes auctorisavam a desconfiança e os seus predicados justificavam suspeita.

Quem não pôde trapaceia. E' velho e é verdadeiro.

As iras, as grandes coleras d'estes illustres salvadores da afilhadagem vadia e da parentella ditosa, concentradas e retrahidas pela força das circumstancias, explosiram agora na camara, e explosiram como eram,—indecentes e ineptas!

Não se julgue severa a nossa linguagem. Para quem esbofetia a soberania popular e desacata impudicamente a magestade do parlamento não ha, nem pôde haver outra. Não a têm com certeza os homens que amam e presam sinceramente a liberdade.

O que a opposição fez na sessão dos snrs. deputados do dia 18 do corrente mez, é incrível e verdadeiramente inaudito!

O snr. Azevedo Castello Branco, propoz que se proseguisse na discussão encetada na sessão anterior sobre os acontecimentos do Porto, e, dizendo o presidente que ia consultar a camara, levantou-se o snr. Lopo Vaz e propoz que primeiro se consultasse o snr. ministro do reino *sobre se trazia os documentos em que havia fallado na sessão passada.*

O snr. presidente do conselho disse que *logo que fosse* marcada a interpellação traria esses documentos.

Então o snr. Arroyo quiz rebater as palavras do snr. José Luciano sustentando a peregrina opinião de que o snr. ministro do reino devia trazer os documentos de uma questão, que não estava em discussão, nem tinha sido designada para esse fim!

Advertido pelo snr. presidente da camara de que estava fóra da ordem, continuou, originando com os seus amigos tão grande tumulto que o snr. presidente interrompeu a sessão.

Reaberta, depois de pequeno intervallo, o snr. presidente deu novamente a palavra ao snr. Arroyo, e, como este insistisse em querer discutir uma cousa que não estava em discussão, não obstante as suas repetidas advertencias, retirou-lhe a pala-

vra e declarou que se ia passar á ordem do dia.

O snr. Arroyo protestou, continuando a fallar, e fallando quem queria em grandes vozes, como em feira publica.

Por ultimo os deputados da opposição pozeram os chapéus na cabeça e accenderam os charutos, conservando-se assim na camara enquanto a maioria procedia á eleição das commissões!

Em vista d'isto o snr. presidente encerrou a sessão.

Nos annaes da nossa historia parlamentar não ha precedentes que imitem sequer este enorme desacato.

Nem quando refluiam á tribuna os nossos mais exaltados parlamentares, quentes ainda pelo fragor da ultima batalha, nem quando accendiam n'ella o facho revolucionario que iniciou as nossas contendas mais valentes, nem então na effervescencia da paixão, ouzaram os mais intransigentes inimigos da liberdade desacatar por tal modo a soberania do paiz, e a magestade do parlamento.

É que tambem ninguém o faria impunemente.

Quando a alma do povo vibrava n'aquella casa pela voz potente dos revolucionarios liberaes, que nos deixaram um parlamento, que nós vamos transformando em arraial, semelhantes insultos eram impossiveis!

Rezenhamol-os para severa correção de um desmando que chegou á mediocridade rasteira de uma má creação!

Para attenuar acções d'estas, não ha moções de ordem possiveis, nem reconsiderações imaginaveis.

Que o paiz não esqueça este facto e que saibam os eleitores para que os deputados regeneradores querem e solicitam o mandato!

EPIHEMERIDES DE GUIMARÃES

Abril

26—1829 Chega a noticia da eleição do Summo Pontífice Pio 8.º

27—1833 São, como medida preventiva, distribuidos pelos habitantes de Guimarães, ramos de loureiro, alecrim e pinheiro para serem queimados nas ruas, como desinfectantes da *maligna* que então grassava.

27—1844 Toma armas a policia para obstar á entrada d'algumas guerrilhas de Fafe, partidarias da revolta d'Almeida e que se aproximaram da villa, chegando ao alto da Penha.

28—1827 É transferida com auctorisacção ecclesiastica e civil, a religiosa Soror Maria Clara de S. José do convento das Capuchas para o de Santa Clara.

28—1863 Inauguração da illuminação a petroleo em parte das ruas da cidade.

Ministro da justiça

A conferencia que o snr. ministro da Justiça fez perante uma selecta e numerosa assistencia no salão nobre do Palacio da Balsa, no Porto, na quarta feira passada, ácerca do projecto de reforma do codigo commercial durou duas horas e meia.

Em linguagem fluente expoz as razões que o determinaram a vir ao Porto apresentar á Associação Commercial o projecto de reforma do codigo.

Narrou os esforços que empregou, e os subsidios que lhe ministraram para levar a cabo essa obra.

Justificou a necessidade da reforma e expoz a base do systema adoptado na elaboração do projecto, passando depois a apontar as principaes reformas que o novo projecto traduz.

Em primeiro logar expungiu toda a legislação civil que abunda no codigo, e que se justificava pela epocha em que foi publicado.

Determinou-se, de harmonia com o codigo civil, qual a responsabilidade dos actos commerciaes praticados pelos conjuges conforme os diferentes regimens do matrimonio.

Torna-se o registo obrigatorio, ampliando-o.

Expungiu-se do codigo tudo o que diz respeito á organização de tribunaes commerciaes e ao processo, que será regulado no projecto de reforma judiciaria, que o conferente conta apresentar ainda na presente sessão parlamentar.

Determina-se no novo codigo que sejam actos commerciaes só os que n'elle são especializados.

Nos contractos commerciaes inserem-se os de *conta corrente* e de *reports*, de que o actual não trata, e bem assim dos seguros terrestres, em que só por incidente se falla na legislação vigente.

Tambem se legisla ácerca dos *armazens geraes do commercio* creando-se um titulo especial de deposito para as mercadorias n'elles armazenadas.

Estabelece-se que os navios podem ser hypothecados.

Classificam-se as sociedades de diversas formas, sendo as principaes:

- 1.º Sociedade com firma.
- 2.º Sociedades anonyms.
- 3.º Sociedades em commandita.
- 4.º Sociedades cooperativas.

Reduzem-se as formalidades necessarias para a letra ser considerada de cambio, sendo apenas indispensavel que ella seja saccada e aceite por importancia certa.

O prazo do protesto é alargado.

Nas fallencias cujo processo é radicalmente transformado e simplificado não pôde nenhum credor ser administrador da massa.

Não pode ser aceite concordata ao fallido que offereça menos de 50 p. c.

A prioridade de creditos é regulada pela lei civil menos no que diz respeito a navios, fretes e seguros a que será applicavel só a lei commercial.

Ao findar foi o illustre ministro saudado com uma prolongada salva de palmas.

Penha

Eis o resultado obtido do espectáculo que teve logar no dia 12 do corrente no theatro D. Afonso Henriques, em beneficio da commissão promotora dos melhoramentos na Penha:

Receita..... 117\$340
 Despeza..... 72\$300

Saldo..... 45\$040

Efeitos do magnetismo

Ha dias, mr. Anatole Garbery, de quarenta e trez annos de idade, morador em Clichy, assistiu pela primeira vez a uma sessão de espiritismo, e lembrou-se de evocar o espirito de um seu parente por intermedio da mesa girante.

A conversação que teve durante alguns minutos com a mesa, impressionou-o de tal modo, que sahio preso de extraordinaria exaltação.

Mal se tinha deitado, pareceu-lhe ver a mesa de cabeceira girar com rapidez vertiginosa.

Mr. Gabery assusta-se. Agarrou no moovel e atirou-o pela janella fóra. Tornou a deitar-se, um pouco mais tranquillo, quando reparou que um armario com porta de espelho, tambem estava fazendo piruetas.

Já se dispunha a fazel-o tomar o mesmo caminho da mesa, quando solto um grito de terror: cadeiras, fauteuils, commoda, relógio, tudo volteava em torno d'elle.

O infeliz allucinado correu para a cozinha, apoderou-se d'uma faca e saiu para a rua em camisa.

N'esta occasião passava uma cadella vendendo a Gubery começou a perseguil-a, brandindo a faca e gritando: «Prenham o magnetizador!»

Não foi a cadella, mas sim Garbery que foi preso e conduzido a casa de mr. Archer, commissario de policia.

Este magistrado não teve difficuldade em reconhecer a loucura de Garbery, porque o infeliz, apontando logo para o relógio que se achava sobre o fogão, afirmou que via magnetisadores e espiritos fazendo dos ponteiros trapezios.

Foi encerrado n'uma casa de saude.

Foi distribuido pelos hospitaes de Lisboa um panno impermeavel, para ser experimentado, recebido do nosso consul em Hamburgo. Este panno é empregado pelo exercito allemão no tratamento de feridas.

Condessa de Paris

Partiram sexta-feira para Hespanha a sr.^a condessa de Paris e seus filhos, a princesa Helena e o duque d'Orleans.

Durante o mez de março ultimo embarcaram para o Brazil 1:420 passageiros.

Theatro

Hontem no theatro «D. Affonso Henriques» realisou-se o primeiro espectáculo dado pela companhia do Gimmasio de Lisboa. Hoje será o segundo e na quarta e quinta effectuar se hão os ultimos.

Diremos mais devagar no proximo numero.

Os jornaes na America

Publicam-se actualmente nos Estados Unidos 14:160 jornaes.

Só no anno passado fundaram-se 666.

Os jornaes diarios são 1:216.

Setecentos são publicações religiosas, tres consagrados á cultura da seda, seis á do mel, e trinta e dois á cria de aves domesticas.

Os dentistas têm dezoito orgãos defensores da sua classe, de photographia occupam-se nove, e os cegos e surdos-mudos têm 19.

A sociedade promotora de temperança entre as classes baixas têm doze, e os vendedores de vinhos e licores, oito; os fabricantes de doces, tres; os defensores do suffragio feminino, sete; os gastronomos, tres; e os fabricantes de gaz, dois.

Ha seiscentos jornaes publicados em polaco, um em finlandez, um em galaico, outro em hebreu, outro em chinez, e mais um, finalmente, em iroquez.

Os restantes publicam-se nas linguas inglezas, hespanhola e italiana.

Incendio

Foi devorada por um incendio a povoação de Cepada da comarca de Montalegre. Não houve victimas, mas foram grandes os prejuizos.

Na sexta-feira foi offerecido ao sr. ministro da justiça um jantar no Palacio de Chrystal.

Foi de cincoenta e tres talheres, presidindo o sr. dr. José Fructuoso Aires de Gouvea Ozorio, presidente da camara municipal, havendo entusiasticos brindes e terminando o banquete pelos onze horas da noute.

Sua ex.^a partiu para a capital no sabbado, tendo durante a sua permanencia no Porto sido visitado por numerosissimas pessoas, que lhe manifestaram a sua admiração e sympathia.

A classe commercial ficou muito penhorada com a deferencia do nobre ministro.

Esteve no Porto o principe Leopoldo Hohensollern esposo de S. A. a princesa D. Antonia e general do exercito prussiano.

S. A. segue n'uma excursão de recreio para varios pontos do paiz, e vem acompanhado do sr. Conde de Tarouca official ás ordens d'El-Rei.

Consta ás «Novidades» que na semana passada houve uma reunião dos ex-ministros do partido regenerador em casa do sr. Bocage para resolverem sobre a escolha do chefe do partido, tendo-se antes empregado diligencias para que a reunião se verificasse em casa do sr. conde de Casal Ribeiro.

A discussão foi renhida e acalorada, votando afinal pela necessidade da escolha d'um chefe todos os cavalheiros presentes menos o sr. Hintz Ribeiro.

Parece, porém, que s. ex.^a cedeu posteriormente, e que hontem havia de ter lugar nova reunião sendo eleito chefe o sr. Corvo, e arredada como impossivel a candidatura do sr. Antonio de Serpa.

A Estação

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Publicou-se o n.º 46 d'Abril.

Summario: Chronica da moda.

Gravuras: Vestido com paletot curto — Vestido com vista romeira — Fichú com abandamentos — Fchú ornado por uma cercadura de contas — Corpo tecido ao tear e á mão — Corpo de veludo atado na frente — Avental enfeitado de bordados e de rendas ao crochet — Avental guarnecido de crochet e de laços — Costume com tunica sobre-casaca — Costume com corpo spencer — Costume para menina de 3 a 5 annos — Chapéo redondo — Capota de tulle vidrilhado — Costume com saia pregada para menina — Vestidos decotados para creanças de um a tres annos — Vestido com longa tunica — Costume com paletot ajustado — Vestido blusa para creança — Costume com blusa franzida para menino — Costume com corpo comprido para menina — Vestido com saia de tunica — Vestido com saia de pregas na frente — Fórmãs de capotas — Avental pare creança de 2 a 4 annos — Vestido com paletot formando collete — Capa de viagem com gravata e echarpe — Vestido com echarpe e tunica — Vestido com longa tunica. Franchas, tapetos, espaldeiras, crochet, bordados, bijouterias, etc. etc.

Dois figurinos coloridos, representando: Casaca de flanela com arregaços atraz — Costume para menina — Vestido com tunica de apanhado de reps de seda — Vestido enfeitado com passamanaria — Vestido com tunica sobretudo.

Boletim parlamentar

Sessão de 20 d'abril

CAMARA DOS PARES.—Tomaram assento alguns dignos pares eleitos, e constituída a camara foram eleitos secretarios os snrs Montufar Barreiros e Ressano Garcia, e vice-secretarios os snrs. condes de Breliandos e de Parati.

O sr. Serpa Pimentel apresentou uma proposta assignada por todos os antigos collegas do sr. Fontes para na sala das sessões ser collocado o busto do finado estadista, fazendo por essa occasião o seu elogio.

Tambem proferiram discursos sobre o mesmo assumpto os snrs. conde do Casal Ribeiro, Henrique de Macedo, Miguel Osorio, Aguiar, Hintz Ribeiro e Barjona de Freitas.

CAMARA DOS DEPUTADOS.—Aberta a sessão o sr. Arroio mandou para a mesa uma nota de interpegação sobre o comicio realisado no Porto contra a dictadura, pedindo tambem copia dos documentos chamados titulos falsos.

O sr. Franco Castello Branco depois de ter pedido uma nota de diversos documentos interrogou o sr. ministro das Obras Publicas ácerca d'uma variante no caminho de ferro da Beira.

Este incidente deu logar a replicas vigorosas de parte a parte.

Entrando-se na ordem do dia foi toda occupada na discussão do projecto de lei para que os generos sujeitos a novos direitos se fiquem pagando desde o dia 19 do corrente.

Entrou na discussão o sr. Pinheiro Chagas, Frederico Arouca, Marçal Pacheco e Consiglieri Pedroso, que fallaram contra, e a favor os snrs. ministro da Fazenda, Pereira Carrilho e Antonio Maria de Carvalho, sendo afinal approved o projecto.

Sessão de 22 d'abril

CAMARA DOS PARES.—Tomaram assento os snrs. Jaime Moniz e Augusto da Cunha.

O sr. Vaz Preto perguntou se já se tinham realisado todas as eleições do ultramar, respondendo o sr. Ministro da Marinha que em Cabo Verde, Indias e Macau estavam realisadas.

Que em Angola devem verificar-se no dia 24 do corrente e que de Timór, Moçambique e S. Thomé não havia noticias.

O sr. Vaz Preto censurou o governo pela demora, ao que respondeu o sr. Ministro.

O sr. Hintz Ribeiro disse que desejava fazer algumas perguntas ao sr. Ministro de Justiça.

Em seguida procedeu-se á eleição da comissão de resposta ao discurso da corôa que ficou composta dos snrs. conde do Casal Ribeiro e marquez de Rio Maior.

Foram approvedas as eleições de diversos dignos pares e accete a renúncia apresentada pelo sr. Gomes da Palma e approveda a carta regia que eleva ao pariato o sr. Braancamp Freire.

O sr. J. J. de Castro propoz e foi approvedo, que as comissões parlamentares compostas de 7—5 e 3 vogaes passem a ter 13—9—e 5 vogaes.

CAMARA DOS DEPUTADOS.—O sr. Avelar Machado apresentou um requerimento de varios engenheiros contra o decret dictatorial de 24 de julho, que organisou os serviços technicos do ministerio das obras publicas.

O sr. Consiglieri Pedroso renovou o projecto de lei abolindo o juramento politico.

O sr. Pinheiro Chagas perguntou se era verdade terem reaparecido em Coimbra os typhos.

O sr. Barros Gomes declarou que nada constara a tal respeito.

O sr. Arroyo lamentou a ausencia dos ministros especialmente dos da fazenda e obras publicas aos quaes desejava fazer perguntas.

Na ordem do dia foram eleitas as comissões de guerra—legislação commercial e criminal e marinha.

Principiou a discussão do parecer sobre a eleição de Alijó, defendendo-a o sr. Teixeira Sampaio, que accusou as auctoridades dos desacatos que houveram.

Sessão de 23 d'abril

Foi apresentado o parecer sobre as eleições por accumulção e diversas representações contra o decreto que reformou o serviço de engenharia.

O sr. Consiglieri Pedroso apresentou um projecto creando tribunales arbitraes para regular as questões entre patrões e operarios.

O sr. ministro da justiça apesentou o bill de indemnidade.

Foi enviado ao tribunal especial o processo sobre a eleição de Felgueiras.

Na ordem do dia elegeram-se a comissão de instrução primaria e secundaria.

No fim do corrente mez parte para a China os snrs. Thomaz Rosa, acompanhado do seu secretario e nosso amigo o sr. Bernardo Pindella.

Universidade

Foi publicada uma portaria mandando reabrir a Universidade de Coimbra no dia 25 do corrente.

Partiram para Madrid os duques de Montpensier, que tinham vindo assistir ao baptisado do principe da Beira.

Dizem de Berlim que é grave o estado de saude do principe imperial da Allemanha.

Romaria

Effectuou-se hontem a romaria da Senhora da Madre de Deus, junto á sua capella na freguezia d'Azurém, suburbios d'esta cidade.

Collação

Na quinta-feira ultima fez exame synodal o nosso amigo e collega Padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, e na sexta-feira foi-lhe conferida a instituição canonica pelo sr. Arcebispo primaz da Igreja de Tagilide d'este concelho, do que segundo nos consta deve tomar posse no proximo mez.

Congratulamo-nos com o nosso dilecto amigo.

Audiencias geraes

Na sexta-feira foram julgados os réus Antonio Pereira Fernandes e Antonio Joaquim Vieira da Cunha, d'Ayrão, accusados do crime d'offensas corporaes. Foi advogado o sr. dr. Vieira d'Andrade e escrivão o sr. Coutinho. O jury deu o crime por não provado, porem os reus deverão novamente ser julgados na proxima quarta-feira em virtude de haver sido dado por iniquo o jury pelo digno juiz de direito.

No sabbado foram julgados Domingos da Silva e Manuel Fraga, accusados d'offensas corporaes, sendo absolvidos. Foi advogado o sr. dr. Silva Ribeiro e escrivão o sr. Abreu Vieira.

TYPOGRAPHIA DO «17 DE JULHO» — Rua Nova de Santo Antonio, 180.—GUIMARÃES.

ESPECTACULOS

Theatro D. Affonso Henriques

Espectaculos pela companhia do Theatro do Gimmasio de Lisboa

RECITAS D'ASSIGNATURA

NOE DIAS 25, 27 e 28 DO CORRENTE.

SCIENCIAS, ARTES E LETRAS

UM CASAMENTO DE INSECTOS

Voltava do arraial, quando, illuminada por um raio de lua, vi uma creança que dormia de pé encostada a uma arvore do caminho, ao lado d'uma cathedral de gesso em miniatura, com pequeninas vidraças vermelhas.

Quem ha pois que compre essas horrendas basilicas em miniatura, quadradadas, baixas d'onde se eleva um campanario disforme, e illuminadas por um pavio collocado sobre o altar? Comoveu-me o pobre negociantesinho, que, esforçando-se toda a noite por vender a sua igreja, não encontrára comprador e para alli dormia, sonhando talvez com as pancadas que o esperavam em casa. Andrajoso e poento, crestado, sob o desgrenhamento da sua cabelleira, elle, era nojento e bonito.

Despertei-o, dei-lhe uma moeda qualquer, diminuta, e para o não humilhar com a esmola, aceitei a cathedral de gesso. Encommodava-me muito debaixo do braço. Morto por me ver livre d'ella, apressei o passo; atiral-a-hia para qualquer alea do pomar, onde servisse d'espantalho aos pardaes que vem debicar as searas.

Eu devia ter o ar de um d'esses personagens que trazem em pinturas devotas, a reprodução minuscule da capella que dedicaram a S. Timaleão ou a S. Ildeberto, em desconto dos seus peccados.

Meia noite dada, ainda eu velava estendido sobre o leito, os olhos semi-cerrados. Uma insomnia sem febre, vaga e deliciosa, que a lua d'essa noite acalmava, entrando pela janella escancarada e pondo, muito perto de mim, na rua volteante do jardim, sobre as moitas de flores abertas e sobre a relva das areolas, o encanto feerico da sua pallidez. Sem pensamento, mas não sem alegria, não me sentindo viver, com tudo extasiado de viver, eu era, em vez d'um homem, uma coisa feliz, serena. E o vasto silencio, o immenso socego d'latado, feitos das distancias solitarias, dos ninhos adormecidos, das folhas immoveis no ar sem brisa, eram formados tambem pelas palpitações quasi paralyzadas do meu coração, pela dispersão n'uma paz sem sonhos de todos os meus desejos mortos.

Sobresaltou-me um ruido.

Dir-se-hia o choque apenas sensível d'um objecto muito subtil contra uma superficie apenas resistente; e aquillo soava segundo um rythmo, com intervallos eguaes, despertando a ideia d'uma sineta infinitamente distante, ouvida atravez de nuvens de algodão.

O ruido não cessava, importunando-me, na minha quietação, apesar de ser tão doce, tão imperceptível.

Levantei-me, e aproximei-me da janella de sacada; a janella é tão baixa que a mais alta rosa d'uma roseira de Bengala, ultrapassava o bordo, d'encontro ao qual se desfolhava.

Fiquei surprehendido! A cathedral que ao entrar collocára perto da porta n'uma estreita rua—o aspecto d'uma igreja ao fim d'uma avenida—a cathedral, onde o pavio se extinguiu havia muito, brilhava d'um incendio interior por todas as suas vidracinhas vermelhas e como me inclinasse atrahido pelo ruido proximo, reconheci que a inclinação d'um *volubilis* tocava a cabeça do sino com uma campanula tremente, onde uma abelha exercia a profissão de sineiro.

Que se passava pois no meu jardim á luz magica da lua? Galguei a janella, silenciosamente, e ajoelhei-me á sombra d'uma acacia. Havia justamente na parede da pequena basilica, por detraz do côro, uma fenda, a que appliquei o olho: mais de cem pyrilampos semelhantes a chrysostras accessos, penduravam-se em candelabros do fuste das colunatas, suspendiam lustres nos areostylos e occupavam o lugar das tochas em frente do altar-mór; e no cimo do campanario, a abelha tocava sempre no *volubilis* chamando os feis á cerimonia. A multidão não tardou a mostrar-se, innumeravel, precissional. Havia grillos, vindos da herva, gafanhotos vindos dos trigaes; as largatas ceixaram as rosas e as joanninhas os lyrios; elegantes rhipipteros como se palrassem uns com os outros, abriam e fecha-

vam o leque de suas azas; insectos vestidos de branco, pregarenos, oratorianos, formavam o cortejo d'uma cochonilha, paramentada de purpura cardinalicia, e isto sem grande tumulto, com a compuncção que se nota n'um logar sagrado, um remexer de azas adejantes e de partes reunidas, onde, entre o negrume das formigas encasacadas, atarefadas e graves, brilhava, aqui e alli a saphira das altisas e a esmeralda das cantharidas.

Quando todos os convidados tomaram logar, á direita e á esquerda, methodicamente, um zangão saltou d'um vôo sobre a meza do orgão e uma musica gorgeante, religiosa, alegre porém, resouu pela basilica, toda illuminada de pyrilampos. Ia principiar a cerimonia. Ao ver dirigir-se para o côro duas coccinellas, uma com ar victorioso, sacudindo os elytros, outra tímida que não ousava avançar, supuz desde logo que se tratava d'um casamento; e não pude duvidar de tal, quando um magnifico esaravelho casulado, d'oiro verde, que duas carochas ajudavam, officiou deante do altar-mór, voltando-se n'um gesto de quem abençoava as duas coccinellas.

De olho á espreita, não perdi nem um só dos pormenores d'aquella grandiosa cerimonia. Levei mais longe ainda a minha curiosidade. Logo que, a multidão, terminada a cerimonia, principiou a desfilar logo que os pyrilampos um a um se apagaram, voltei-me cautelosamente, quasi sem gestos, seguindo pela alea illuminada os dois noivos que se afastavam da multidão e do tumulto. Onde iriam elles? Retirar-se-hiam para a sua viagem de nupcias, a alguma longinqua flôr nupcial, sob um azul mais quente, sob estrellas mais ardentes, ou contentar-se-hiam simplesmente com a primeira corolla que avistassem, aberta de proposito sob a cortina discreta d'uma folha?

«Pouco importa, onde o desejo vos conduz, que o Deus dos insectos ephemeros e das primaveras ao nascer emurhecidas, seja clemente com vosco, doces esposos! que elle envie muita alegria ás poucas horas da vossa primavera! que nunca mais o tamanco d'um camponez nem a chinella da mulher que devaneia á sombra das ramagens vos assuste, quando volitardes um ao lado do outro sobre os morangueiros ou sobre o musgo; que seja sempre perfumada a vosso gosto, a perola de orvalho em que beberdes junctamente; que o calix preferido nunca vos recuse um albergue aromatisado; e se tiverdes de servir de brinquedo a infancia cruel, que ao menos a mesma mão vos apanhe, a fim de soffrerdes e morrerdes junctos.»

Enquanto eu fazia estes votos pela sua felicidade, as duas coccinellas permaneceram. Prepararam depois pela roseira de Bengala, da qual a roza mais alta, transpunha a saccada da minha janella e vi-os desaparecer na flôr meia desfolhada, que fechou sobre elles, docemente, as petalas restantes. Não entrei em casa pela varanda, como sahira—o bolço das folhas perturbaria na sua primeira intimidade os felizes noivos—e dirigia-me á porta quando percebi sobre o rebordo de pedra uma outra coccinella, que sem duvida seguira tambem os noivos.

Que faria alli? Porque viera? Seria algum parente da esposa,—quem sabe?—algun rival do esposo? Poucos homens ha que não tenham soffrido sob as janellas d'um quarto nupcial; e entre os insectos talvez, assim como entre nós é da desgraça de uns que se forma a felicidade dos outros. O pobre animalsinho ficára immovel em frente da roseira. Toquei-lhe de leve com a ponta do dedo. Não se mexeu. Creio que estava morto.

CATULLE MENDÉS

ANNUNCIOS

Club Commercial Vimaranesse

Abre-se aberto aos domingos e dias sanctificados desde as 3 da tarde ás 10 horas da noite, e ás quintas-feiras das 8 ás 10 da noite.

Guimarães e secretaria do Club Commercial Vimaranesse, 16 d'abril de 1887.

(123—123) O secretario—Rafino Ferreira.

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA
211, RUA DO ALMADA, 217—PORTO

A FELICIDADE

POR

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sanctuario da familia. É ornado de primorosas gravuras de pagina, que serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recomendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculs de 96 paginas e uma gravura, pelo módico preço de 120 réis cada fasciculo, franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondente, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer assignaturas a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

A empresa precisa de correspondentes em todas as principaes terras do reino, onde ainda os não tenha; garantindo aos mesmos uma commissão vantajosissima. Recebe propostas n'este sentido.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á **Empresa litteraria e typographica**, editora, 211, rua do Almada, 217—Porto.

CARVALHO & PONS — EDITORES

A BIBLIA SAGRADA

EDIÇÃO MONUMENTAL

esplendidamente adornada com primorosas
illustrações

DESENHADAS

por Adolpho Greno, Antonio Ramalho, Ernesto Condeixa, M. de Macedo, Marques d'Oliveira,
Moreira Rato e Silva Porto

GRAVADAS EM MADEIRA POR

A. Pedroso, C. Alberto, Heitor & Lallemand, etc.

VERSÃO CLASSICA

DO

Padre ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

AUCTORISADA

Pelo Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, D. GUILHERME
e confirmada pelo esclarecido voto do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa,
D. JOSÉ III

ESCRUPULOSAMENTE REVISTA SOBRE O TEXTO LATINO DA VULGATA POR

XAVIER DA GUNHA

2.º Conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa

Condições d'assignatura

A edição monumental que ora se vae publicar constará unicamente de dois volumes, cuja distribuição se fará em fasciculos quinzenaes de quatro entregas cada um, sendo o preço de cada entrega UNICA ENTE 50 RÉIS, não obstante o luxo excepcional com que a impressão é feita.

Illustram a obra cerca de CEM GRANDES COMPOSIÇÕES, executadas pelos nossos primeiros artistas, devendo cada fasciculo ir acompanhado de uma gravura que será cotada pelo preço de uma entrega. Assim, cada fasciculo, constituido por doze paginas de texto, sendo cada pagina adornada com lindissimas e variadas guarnições chromo-typographicas, e uma gravura á parte em papel especial, custará apenas 200 RÉIS.

Cada volume apresentará o respectivo frontispicio em vermelho e preto; o papel será de qualidade especialissima, e caprichosamente assetinado; o formato, in-folio maximo; a composição, em typo elzeviriano do mais elegante; a impressão, com a mais esmerada nitidez.

Nas terras onde a Empresa tenha correspondentes, as condições e os preços d'assignatura serão os mesmos—200 réis cada fasciculo—pagos no acto da entrega.

Para as localidades onde não haja correspondentes da Empresa, os editores accetam assignaturas por series de cinco fasciculos, que se enviarão pelo correio á medida que se forem publicando, mediante a remessa adiantada de 15000 réis (por cada serie) em estampilhas ou vales postaes.

As pessoas que se responsabilisarem por dez assignaturas receberão um exemplar gratis.

Os pedidos devem ser feitos a

CARVALHO & PONS

RUA DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 22 a 31—LISBOA.

HISTORIA DE INGLATERRA

POR GURZOT

Trad. de Maximiano Lemos Junior

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos e será dividida em 4 grandes volumes. Publicar-se-hão dois fasciculos mensalmente, sendo distribuidos pontualmente nos dias 1 e 15 de cada mez.

Cada fasciculo, 100 réis (pago no acto da entrega)

Pedidos de assignaturas aos editores Lemos & C.^a—Praça d'Alegria, 104—Porto.

Nossa Senhora de Paris

Por VICTOR HUGO

A. Reis & C.^a—Oliveiras, 12—Porto.

AYRES DE CARVALHO SOVERAL

BREVE ESTUDO SOBRE

A Ilha de Moçambique

ACOMPANHADO D'UM PEQUENO Vocabulario Portuguez-Macú

A venda no Porto, na Livraria Internacional de Ernesto Chardron

Casa editora

LUGAN & GENELIOUX, successores. — 1887
Preço..... 100 réis

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preço d'assignatura

Um anno..... 4\$000
Seis mezes..... 2\$100
Numero avulso..... 200

Assigna-se na livraria CHARDRON, —LUGAN & GENELIOUX, successores.

PORTO

ALBERTO BRAMÃO

UM BEIJO

(Poemeta)

Preço 300 réis. Vende-se no Porto, na Rua das Oliveiras, 12, e em Guimarães, na Agencia Universal—Campo de s. Francisco.

LUGAN & GENELIOUX

A Defeza dos Livreiros

Successores de Ernesto Chardron

Resposta á «DIFFAMAÇÃO» do snr. Visconde de Corrêa Botelho

Preço..... 150 réis

O producto é applicado para as despesas da Creche de S. Vicente de Paulo.

FLOR DE MIOSÓTIS

Romance original

POR

ALBERTO PIMENTEL

A venda brevemente

COMEDIA HUMANA

AS MULHERES HONESTAS

Por GANDIDO OLÁ

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta obra será distribuida aos fasciculos quinzenaes contendo cada um 24 PAGINAS e 2 GRAVURAS DE PAGINA pelo modico preço de 100 réis.

As assignaturas no Porto, Lisboa e mais localidades onde a Empreza tenha correspondentes, são pagas no acto da entrega.

Nas localidades onde a Empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito ADIANTADAMENTE, ás séries de seis ou mais fasciculos.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 10 e 25 de cada mez.

Os pedidos de assignaturas, devem ser feitos a

A. Reis & C.^a

PORTO—12, Rua das Oliveiras, 12—PORTO

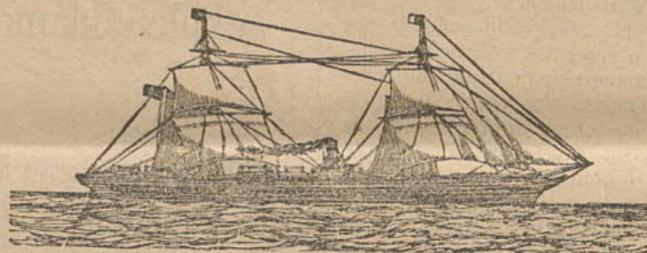
PORTO—Assigna-se na casa editora, em casa do snr. José Guimarães, rua da Alegria (ilha da Bella-Vista) casa n.º 35, e em todas as livrarias.

LISBOA—Em casa dos correspondentes, Cunha e Sá & C.^a, rua dos Retrozeiros, 153.
PROVINCIAS E ILHAS—Recebem-se assignaturas em casa dos correspondentes da casa editora.—N'esta cidade, assigna-se na Agencia Universal.



MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)



A companhia mais antiga de

Paquetes a vapor entre Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

LA PLATA—em 13 de abril, 1887 para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

MONDEGO—em 29 de abril, 1887 para: S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Tambem se accitam passageiros, com trasbordo para muitos outros pontos, tanto no litoral como no interior do Brazil.

Quando os dias 9 e 24 (que são os das sahidas de Inglaterra) cahirem em Domingo, os paquetes só sahirão no dia seguinte e por isso tambem de Lisboa sahirão nos dias 14 e 29 em vez de 13 e 28.

Os paquetes d'esta carreira são:

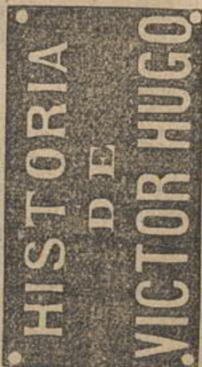
TAGUS, LA PLATA, ELBE, NEVA, TAMAR, TRENT, MONDEGO e MINHO

Agentes no PORTO, GUILHERME C. TAIT & C.^a rua dos Ingleses, 23

Unico correspondente em Guimarães, Luiz José Gonçalves Basto, —Largo do Toural e Largo de S. Sebastião. (2—a)

EMPREZA NOTES ROMANTICAS

18, Rua da Alalaya, 48—Lisboa



POR CHRISTÓBAL LITRÁN

TRADUÇÃO DE

Teixeira Bastos

Dois grossos volumes illustrados.

Papel calandrado, typo novo, formato 8.º grande,—32 pag. por semana ou 24 e uma estampa, custa em Lisboa 80 réis e nas provincias e ilhas 90 réis.

Ainda se accitam assignaturas no escriptorio da empreza, em Lisboa, e em todas as livrarias do paiz e em casa dos correspondentes da empreza.—N'esta cidade, só se assigna n'esta redacção. Já se estão distribuindo os primeiros fasciculos.

A COMEDIA HUMANA | A BIBLIA SAGRADA

COFRE DAS ANECDOTAS

AUCTORES—Espirituosos, Jograes, Nescios, Ingenuos e Innocentes

COFRE DAS ANECDOTAS é um livro para rir

Condições da assignatura

Um volume de mais de 300 paginas por 450 réis franco de porte.

Para o Brazil 500 réis.

Não se recebem assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe, que pôde ser satisfeito por vales do correio ou por estampilhas, mesmo do continente.

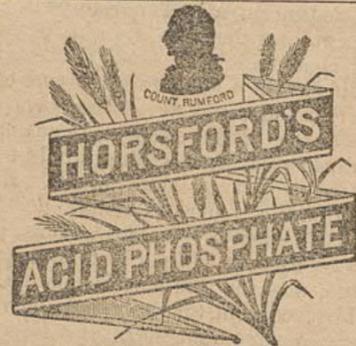
O prazo para as assignaturas findará no dia 31 de março proximo, terminade o qual custará cada exemplar 600 réis.

N'esta cidade assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia a Francisco Pacheco, rua da Conceição n.º 21—Angra-do Heroismo—Açores.

Brindes

Todo aquelle que angariar 10 assignaturas ficará com direito a um exemplar gratis, e quem fornecer 15 receberá, alem do exemplar gratis, um brinde precioso.



Faz uma bebida deliciosa, adicionando apenas uma colher de Acido phosphato de Horsford's a um copo d'agua com assucar. É um excellent substituto para sumo de limão na preparação da limonada.

Recommenda-se especialmente para dyspepsia, nervoso e dôres de cabeça.

Sabe baratissimo porque um frasco de 600 réis dura muitas semanas.

Peitoral de Cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura de tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto Composto de Salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer Contra Seções—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que acima ficam indicados são altamente concentrados de maneira que um vidro dura muito tempo.

Vigor do Cabello de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho sua vitalidade e fornosura.

«Pilulas catharticas de Ayer»—O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal.—Vendem-se nas principaes farmacias.

«Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes»—Para desinfectar casas, etc. Tambem para tirar gordura, ou nozias da roupa, limpar metaes e curar feridas.

Os agentes James Cassels & C.^a, rua do Mousinho da Silveira, 127. 1.º Porto, dão todas as formulas aos Srs. Facultativos que as requisitarem. (1—a)

A ALVORADA

Publicação mensal—litteraria e scientifica

Director e administrador—JOAQUIM D'AZUAGA

Villa Nova de Famalicão

ASSIGNATURA:

Anno ou 12 numeros (Portugal), 600 —Brazil ou estrangeiro, 1:000 réis.

OLIVEIRA PASSOS

PÉROLAS

Acaba de sahir á luz

Um elegante volume de versos com 32 paginas de texto.